

## **ACESSIBILIDADE CURRICULAR: UM ESTUDO CONCEITUAL E EMPÍRICO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS**

Carolina Mross Sozo<sup>1</sup>, Clarissa Haas<sup>1\*</sup>  
\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*  
Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS

Este resumo aborda ações do projeto de pesquisa “Formação inicial docente e ação pedagógica nos processos escolares inclusivos”, que tem como objetivo que licenciados de Matemática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Caxias do Sul, selecionados como bolsistas, atuem como pesquisadores, refletindo sobre a ação pedagógica envolvendo sujeitos em trajetórias escolares específicas. O projeto organiza-se em dois eixos complementares com enfoque na teoria e na prática docente: ‘Currículo, saberes pedagógicos e processos escolares inclusivos’ e ‘Currículo, saberes experienciais e processos escolares inclusivos’. Houve um redimensionamento nas atividades, considerando o contexto de ensino remoto, ocasionado pela Covid-19. Assim, o foco maior de desenvolvimento das ações foi o primeiro eixo do projeto. Portanto, aborda-se um recorte da pesquisa sobre acessibilidade curricular baseado em um estudo conceitual e empírico das práticas pedagógicas inclusivas, no âmbito do IFRS. Por acessibilidade curricular compreende-se o trabalho pedagógico que envolve estratégias pedagógicas individualizadas ou adequações razoáveis baseadas no plano de ensino comum da turma e na garantia de que todos os discentes participem do projeto educativo, a partir de suas potencialidades e singularidades. Investigou-se algumas obras publicadas pelo IFRS sobre inclusão escolar buscando coletar subsídios empíricos acerca do investimento na Educação Inclusiva dentro da instituição. Foram analisados trinta e cinco trabalhos, categorizados nos seguintes eixos: Educação Inclusiva e gestão administrativo-pedagógica; Educação Inclusiva e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE); Educação Inclusiva e escolarização dos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE); Educação Inclusiva e Centro Tecnológico de Acessibilidade (CTA). Os estudos colaboram para compreender os direcionamentos do IFRS na implementação de sua política de ações afirmativas; na valorização da inclusão como um processo contínuo, no qual a formação continuada tem relevância; no papel do NAPNE para a interlocução e apoio às práticas pedagógicas inclusivas; e, no Centro Tecnológico de Acessibilidade como referência de pesquisa e produção de conhecimento na área da Tecnologia Assistiva. No que se refere às práticas de escolarização dos estudantes com NEE, observou-se o emprego da nomenclatura “adaptações curriculares” para se referir às práticas pedagógicas inclusivas e perspectivas distintas quanto à compreensão da acessibilidade curricular; ademais, prevalecem os estudos de caso envolvendo estudantes do ensino médio integrado, do ensino superior e diferentes tipologias de deficiência. Por fim, entende-se que as ações do projeto atingiram o objetivo de subsidiar a formação inicial docente no que se refere aos processos escolares inclusivos.

Palavras-chave: Formação Inicial Docente. Educação Inclusiva. Acessibilidade Curricular.